

A ANÁLISE DE RISCO NO CONTROLE INTERNO

APRESENTAÇÃO

As organizações públicas e privadas têm como preocupação permanente o alcance de objetivos operacionais, mas nem sempre dão a necessária importância à gestão de seus processos e às práticas e princípios de Controle Interno e Análise de Risco, duas ferramentas de suporte à consecução de objetivos. Neste treinamento serão abordadas as práticas e princípios de Controle Interno da Escola Americana de Auditoria e também um resumo da metodologia do C.O.S.O. (I e II), além de proposições do Comitê da Basiléia. A par desses estudos, será apresentada uma metodologia de Análise de Processos e os princípios do Sistema Gerencial de Controles, informações necessárias para melhor gestão de processos.

A QUEM DESTINA

Dada a generalidade do programa apresentado, o curso aplica-se, indiferentemente, a gestores e profissionais de instituições públicas e empresas privadas com atuação em qualquer área da estrutura organizacional, havendo, no entanto, maior aplicabilidade àqueles que tenham sob sua responsabilidade a operação e controle de processos internos da organização.

RESULTADO PARA OS PARTICIPANTES

>> Claro entendimento da importância dos Controles Internos e Análise de Risco na administração dos processos internos.

>> Conhecimento do conceito de Controle Interno incluindo a Metodologia C.O.S.O. (Comitee of Sponsoring Organizations) e princípios do Comitê da Basiléia, destacando seus fundamentos e aplicação aos processos organizacionais.

>> conscientização quanto ao ganho de eficiência em suas atividades, com o conhecimento da Análise de Processos.

>> Domínio de técnicas para analisar e melhorar os processos existentes e para implementar novos processos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

■ INTRODUÇÃO

- O Sistema Gerencial de Controles
 - Responsabilidade da Diretoria e dos Gestores;
 - O Ambiente de Controles Internos na Organização;
 - Como "incentivar" a prática de controles pelos gestores;
 - Benefícios de um Sistema Gerencial de Controles.

■ PARTE I: CONTROLE INTERNO

- Escola Americana de Auditoria
 - Definição de Controle Interno;
 - Principais tipos de Controle Interno;
 - Controle Contábil, Controle Administrativo e Controle Estrutural.

■ PARTE II: CONTROLES INTERNOS (Metodologia C.O.S.O.)

- Como surgiu a Metodologia C.O.S.O.
- Objetivos do C.O.S.O.
- Visão do Processo Controle Interno (os cinco elementos) – **COSO I**
 - Ambiente de Controle;
 - Avaliação e gerenciamento de Riscos;
 - Atividades de Controle;
 - Informação e comunicação;

- Monitoramento.
- Componentes da Avaliação dos Controles e Gerenciamento dos Riscos de acordo com a Metodologia C.O.S.O. – **COSO II**
 - Cenário interno;
 - Fixação de objetivos;
 - Identificação de impactos;
 - Avaliação de risco;
 - Planos de ação;
 - Atividades de controle;
 - Informação e Comunicação;
 - Monitoramento.

■ **PARTE III- CONTROLES INTERNOS (Comitê da Basileia)**

- Objetivo inicial
- Responsabilidade do Conselho de Administração e dos Gestores
- Considerações sobre os Principais Riscos:
 - de crédito;
 - de país e transferência;
 - de mercado;
 - de liquidez;
 - de operação;
 - da taxa de juros;
 - legais.
- Princípios de Controle Interno aplicáveis, segundo orientação do Comitê da Basileia
 - Nas atividades de Controle;
 - Na informação e comunicação;
 - No monitoramento dos planos de ação.
- Comparações entre a Escola Americana, a metodologia C.O.S.O. e Comitê da Basileia nas práticas de controle recomendadas
- Relação Entre Processo, Risco e o Objetivo do Controle
 - Em Compras ▪ No Contas a Pagar

■ **PARTE IV: ANÁLISE DE RISCO**

- Esquema da Análise de Risco;
- Princípios de avaliação de risco;
- Tipos de risco;
- Matriz de risco (exemplo: Compras).

■ **PARTE V: ANÁLISE DE PROCESSOS**

- **Preliminares**
 - Definição ▪ Categorias de processos ▪ Origem da análise de processos ▪ Solução de tarefas x Solução de processos ▪ Objetivos da Análise de Processos ▪ Quando Precisamos Analisar Nossos Processos ▪ Melhoria x Reengenharia de Processos ▪ Questões Básicas de Análise de Processos.
- **Mudanças internas necessárias em uma organização voltada a processos**
 - Na estrutura Organizacional ▪ Nos métodos de trabalho ▪ Nos princípios de Avaliação de Desempenho ▪ Nos Métodos de Gerência.
- **Metodologia de Análise de Processos**
 - As cinco etapas da metodologia "Rápida Reengenharia"

■ **PARTE VI: FRAUDES**

- A motivação do fraudador;
- A aposta do fraudador;
- Fases de uma fraude;
- Porque ocorrem fraudes;
- Sinais de alerta de uma fraude;
- Áreas preferidas pelo fraudador.

■ **PARTE VII- FASES DE IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA GERENCIAL DE CONTROLE PELOS GESTORES**

■ **ESTUDO DE CASO (Em grupos de trabalho)**

CARGA HORÁRIA

O curso terá a duração de 16 (dezesseis) horas, em dois dias.

PROFESSOR – Gerardo Lemos do Amaral Jr.

Graduado em Economia pela UERJ, com pós-graduação em Engenharia Econômica pela PUC-Rio e curso complementar em Financial Controls pela Pace University, New York, USA.

Atuou por 25 anos na IBM Brasil, tendo participado de vários programas de especialização em Centros de Treinamento de Executivos nos Estados Unidos, México e Bélgica. Na IBM, exerceu o cargo de Gerente de Controles Internos e Gerente de Auditoria Interna País, na área de Auditoria e Controles por mais de 15 anos. Após, realizou trabalhos de consultoria na implementação de Sistema Gerencial de Controle (integração entre Auditoria, Controles e Processos), reengenharia de processos críticos ⇒

e processos-chave, implementação de departamentos de Auditoria. Participou em Auditorias operacionais, e na elaboração de controles internos em clientes do porte da VALE / Lachmann - Agência de Navegação; Sinal Construtora; Escritório Barbosa, Mussnich e Aragão; Integral Agenciamento Marítimo; Cablettra do Brasil; Prudential Seguros de Vida; Tribunal de Justiça do Mato Grosso.

Na área acadêmica, já conduziu mais de 200 treinamentos, palestras e conferências para mais de 4.000 participantes de empresas do porte do SEBRAE; Caixa Econômica Federal; Petrobrás Distribuidora; Casas Pernambucanas; Agências de Fomento dos Estados do Amazonas, Bahia e Goiás; Universidade de Campinas (UNICAMP); SENAC Nacional; Cablettra do Brasil, Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF); Universidade Estácio de Sá; Governo do Distrito Federal; Secretaria de Fazenda da Bahia; Grupo Lachmann de Navegação; Borden Indústrias Químicas.

É professor do **IDEMP** – Instituto de Desenvolvimento Empresarial.